

REVISTA BELAS ARTES

N. 31 Jan-Abr 2020

EDITORIAL

Marcelo de Andrade Roméro

O primeiro artigo de Isabella Covre Leonardi, aborda o papel que os processos de dispersão e fragmentação urbana desempenham nas dinâmicas urbanas do século XXI. Apesar do recorte temporal ser bastante amplo, o artigo tem por finalidade discutir e analisar quais são as relações existentes entre meio ambiente e desenvolvimento urbano, buscando entender o papel desempenhado pelas legislações urbanísticas e ambientais nos processos de dispersão e fragmentação urbana. O artigo identificou um processo de expansão urbana incentivada pela legislação urbanística local, mesmo considerando a inexistência de rede de infraestrutura que suporte esta expansão. O segundo artigo de Letícia Dos Santos Rodrigues Pinto, analisa as produções do teatro musical autoral brasileiro, no intervalo de 51 anos, organizando esta produção em quatro fases distintas identificadas pela autora, a saber: (1) Musicais de Chumbo; (2) Musicais de Personificação; (3) Musicais de Berço e; (4) Musicais de Inquietudes. Como forma de exemplificar cada uma destas fases, o artigo aborda obras de Chico Buarque de Holanda, Tim Maia, Cazuza, Aloísio de Abreu, Newton Moreno, Vitor Rocha, Fernanda Maia e Bruno Narchi. O terceiro artigo de Felipe Carrijo Pereira, analisa os processos experimentais e artísticos que vêm sendo utilizados pela indústria têxtil, como alternativas criativas e inovadoras na utilização de resíduos plásticos aplicáveis ao design. Já o quarto artigo de João Marcos de Souza Moreira, analisou o uso do fotograma como uma técnica e uma linguagem fotográfica, desde o início de sua aplicação com alguns artistas como Christian Schad, Man Ray e Laszlo Moholy-Nagy. O autor analisou também, com bastante propriedade, o uso desta técnica em diversos trabalhos de arte contemporânea nas últimas décadas. O quinto artigo de Nicolas Victuri Faglioni aborda a questão da parametria e do desenho paramétrico no projeto de arquitetura demonstrando a utilidade e a versatilidade deste tipo de ferramenta computacional, sobretudo nas questões relacionadas a área do conforto ambiental, da geometria solar e da eficiência energética. O artigo conclui apresentando as potencialidades das ferramentas digitais na execução de cálculos rápidos e com muita precisão, mas ressalta também que a importância do fator humano na operação dos programas computacionais, fornecendo dados corretos de entrada para se obter dados corretos e confiáveis de saída. O sexto artigo de Mayara Santos Lima aborda a questão das áreas rurais e a sua importância para o desenvolvimento territorial e enfatiza as potencialidades das áreas rurais, para além do viés da agricultura e da pecuária, que segundo a autora são: as atividades de lazer, de turismo ecológico, as manifestações culturais e um patrimônio histórico que necessita ser preservado. O sétimo artigo aborda a área da animação para explorar uma série de ações no âmbito da pediatria no auxílio a crianças que se encontram em situações de extrema debilidade e até com risco de vida. O autor ressalta que a empatia criada entre o personagem e a criança é um fator determinante em todo o processo. Já o oitavo artigo de Gabriel Estavarengo aborda as questões da realidade virtual e a sua interação com o ensino a distância. O autor realizou uma pesquisa com base em dados primários e constatou a pouca utilização das ferramentas de realidade virtual em IES no Brasil e a necessidade de capacitação nesta área. Por fim, o artigo de Giovanna Oliveira Souza Costa analisa a relação entre o improvisado e roteiro no processo criativo do ator que utiliza o mercado de trabalho na web. A autora por meio do estudo de

roteiristas, dramaturgos e atores e por meio da análise de vídeos produzidos pelo canal PORTA DOS FUNDOS observou o resultado das cenas quando o roteirista é o próprio ator e a liberdade para o improviso gerada nos vídeos produzidos.